

Entrenós, quem sois vós?

Andreia Peixoto; Elena Iyzuka; Elke Hülse; Gisele Ribeiro; Maria Carmen von Linsingen; Marize Didone; Patrícia Simões Pires.

Essa exposição reúne além de material faturado, material humano e principalmente afinidades. Sim afinidades que ao longo dos anos se transformaram em belas amizades. Trabalhamos cada qual em seu ateliê, mas frequentemente nos encontramos e reavivamos nossos interesses pelo fazer manual e o comprometimento com a arte contemporânea. Independente do processo de cada uma das participantes, todas tem como objetivo usar o têxtil em suas faturas e neste fazer manual aprimorar sempre a técnica sem comprometer a unidade da linguagem de cada uma. Temos em nosso currículo cada qual uma história que poderá ser lida através de nossas obras propostas para essa exposição.

O grupo “As Catarinas” composto pelas tapeceiras, Andreia Peixoto, Elena Iyzuka, Elke Hülse, Gisele Ribeiro, Marize Didone, Patrícia Simões Pires, participam à várias edições de uma exposição bienal de mini-têxteis nos EUA. Esse evento denominado Unjuried Small Format Exhibition é organizado pela American Tapestry Alliance e acontece desde 1996 e tem por objetivo reunir pequenos formatos de tapeçarias de todas as partes do mundo. Nas últimas 4 edições o grupo “As Catarinas”, escolheu diferentes temas para cada evento e cada uma das integrantes desenvolveu seus cartões e tapeçarias aqui exposto em um grande painel. Para a próxima edição em 2016 o grupo usa como tema o poema de João Cabral de Melo Neto, “Tecendo a Manhã”.

Elke Hulse trabalha com a técnica da tapeçaria e nessa exposição apresenta tapeçarias que tem como ponto de partida, fotografias. A escolha dessas fotografias foi pontual, portanto são fragmentos de sua história. As fotografias funcionam como instrumento inicial utilizado na confecção das tapeçarias e essas por sua vez, tornam-se mais vivas do que as imagens das pessoas ali retratadas.

Maria Carmen von Linsingen trabalha com diferentes técnicas contudo nessa mostra predomina a técnica do feltro com obras de diferentes tamanhos, tendo como temática a figura humana e em especial rostos. São rostos que encontramos diariamente em diferentes lugares e certamente serão familiares a muitos dos espectadores. Essas obras ao serem concebidas, não tiveram como objetivo retratar alguém específico, mas reunir feições e expressões.

Enquanto Maria Carmen apresenta rostos sem identidade definida, estes muitas vezes tornam-se familiares aos espectadores e por outro lado os rostos familiares de Elke passam a não ter identidade quando tirados de seu contexto. *Uma das marcas de nosso mundo talvez seja essa inversão: vivemos segundo um imaginário generalizado* (BARTHES, R. p.126, 2011).

Elke Hülse – Mestre em Teoria e História da Arte, tapestry weaver e curadora desta exposição.

Apoio:



MUSEU DA ESCOLA
CATARINENSE

MESC · UDESC